Programação I

Aula 3: Classes e objetos

Apresentação

Começaremos a trabalhar com os conceitos de orientação a objetos, com a definição de classes, atributos e métodos.

Em seguida, abordaremos os métodos de acesso *setters* e *getters*, bem como diferenciaremos os conceitos de classes e objetos.

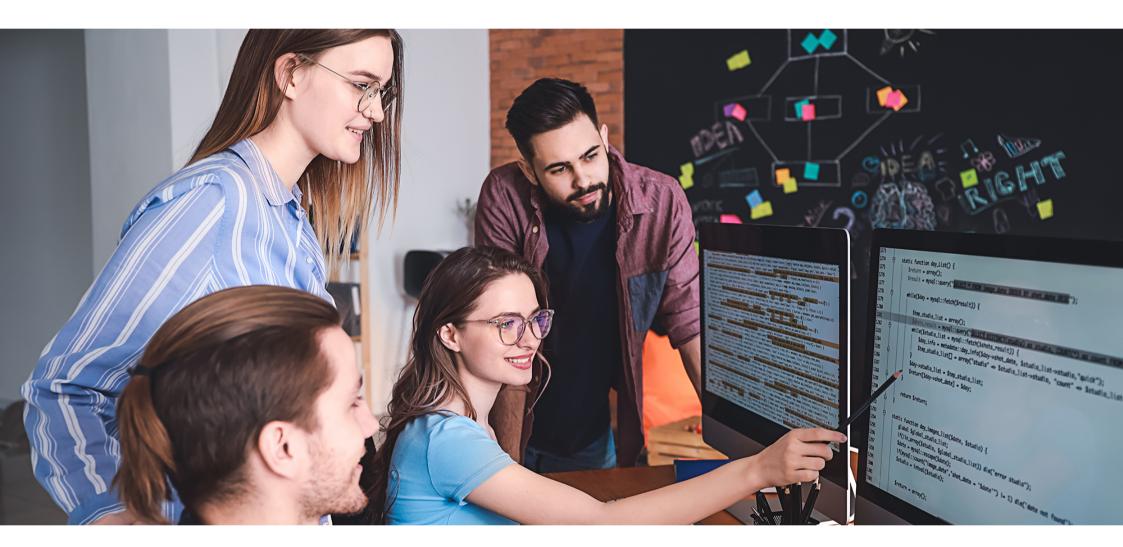
Por fim, você desenvolverá suas primeiras aplicações orientadas a objetos.

Objetivos

- Analisar os conceitos de classes, objetos, atributos e métodos;
- Identificar os conceitos de métodos de acessos;
- Desenvolver aplicações orientadas a objetos.

Programação orientada a objetos

A programação orientada a objetos tem como principal conceito representar, em um sistema computacional, um objeto da vida real.



Esta representação deve descrever o objeto quanto às suas características e ações que poderá realizar dentro do sistema.

Não devemos nos preocupar com todas as características presentes no objeto, mas com aquelas que serão necessárias ao sistema (requisitos).

Por exemplo, a placa de um automóvel é importante para um sistema de estacionamento, assim como a hora de chegada e saída.

Em alguns casos, o fabricante, modelo e a cor do automóvel poderão ser importantes, mas dificilmente iremos cadastrar o número do chassi do mesmo. Como o número do chassi não é facilmente visto e seu cadastramento dependeria da documentação do automóvel ou de uma análise para a identificação, que seria difícil, uma vez que é um identificador com muitas letras e números, acabaria por gerar filas e insatisfação dos clientes.

Entretanto, para o sistema de cadastramento do DETRAN, por exemplo, o número do chassi é uma das informações mais importantes. Dessa forma, identificarmos a placa é importante como descritor do automóvel para o sistema de estacionamento, já o chassi não.

Por isso, devemos analisar cada objeto separadamente e quais são as características importantes para o sistema em que o objeto será utilizado. Como outro exemplo, podemos notar que a matrícula, nome e CR de um aluno são importantes para o sistema acadêmico, mas o time para o qual o aluno torce ou sua religião não são. Por isso, os descritores **time** e **religião** não são importantes para o objeto **Aluno** em um sistema acadêmico.

Classes

As classes Java são responsáveis pelo conjunto de códigos para a criação de objetos e aplicações. Uma classe Java deve descrever as características e ações que o objeto possui ao ser representado em um sistema computacional, levando em consideração as cara

Atributos

Atributo é conceitualmente um descritor do objeto e deve representar uma característica dele. O conjunto de atributos do objeto deve representar todas as características importantes do objeto para o sistema.

Exemplo

String matricula; // atributo para armazenamento da matrícula **String nome**; // atributo para armazenamento do nome **double cr**; // atributo para armazenamento do cr

Métodos

Método é uma ação, um conjunto de instruções a serem executadas por um objeto para realizar uma determinada tarefa.

O conjunto de métodos de um objeto deve descrever todas as ações (tarefas ou funções) que o objeto poderá realizar dentro do sistema.

```
public int soma(int n1, int n2){
    int soma;
    soma = n1 + n2;
    return soma;
}
public void imprimeAumento(double salario, int percentual){
    double aumento;
    aumento = salario + salario * percentual / 100.0;
    System.out.println("O salário com aumento é: " + aumento);
}
```

Objetos

A classe modela o objeto de acordo com as necessidades do sistema para a sua descrição e suas ações. A partir de uma mesma classe, vários objetos diferentes, mas com características semelhantes, podem ser criados em um mesmo sistema ou em diferentes sistemas.

Se consideramos a classe **Aluno**, podemos criar a partir desta classe dezenas, centenas ou mesmo milhares de objetos Alunos com características semelhantes, tais como matrícula, nome e CR, mas com propriedades (valores próprios nos atributos de cada objeto) diferentes.

Os objetos só existem durante a execução do sistema, pois estes só existirão como referência na memória do computador neste momento. Dizemos também que os objetos só existem "em tempo de execução", uma vez que o sistema ao ser encerrado terá toda a sua memória apagada. Consequentemente, todas as suas variáveis e objetos não existirão mais.

EXEMPLO

Aluno.java

```
// Classe Aluno
public class Aluno { // declaração e início da classe
  // Atributos devem ser identificados começando por letras minúsculas
  String matricula, nome;
  double cr;

// Métodos devem ser identificados começando por letras minúsculas
public void imprimir( ){
    System.out.println("Matrícula: " + matricula);
    System.out.println("Nome : " + nome);
    System.out.println("CR : " + cr);
}
} // término da classe
```

Aplicações Java

Aplicações em Java são classes especiais que possuem um método *main* (). O método *main* é responsável por criar os objetos e realizar a combinação de diferentes classes para atender às necessidades de um sistema.

Em cada sistema, temos apenas uma aplicação, que será responsável pela lógica de criação e uso das classes. A comunicação entre os objetos ocorre por meio de trocas de mensagens, que são expressas com o uso de métodos. Uma aplicação, então, cria objetos a partir de uma ou mais classes e usa os métodos dos objetos para realizar as ações que atenderão às necessidades dos usuários.

Atenção! Aqui existe uma videoaula, acesso pelo conteúdo online

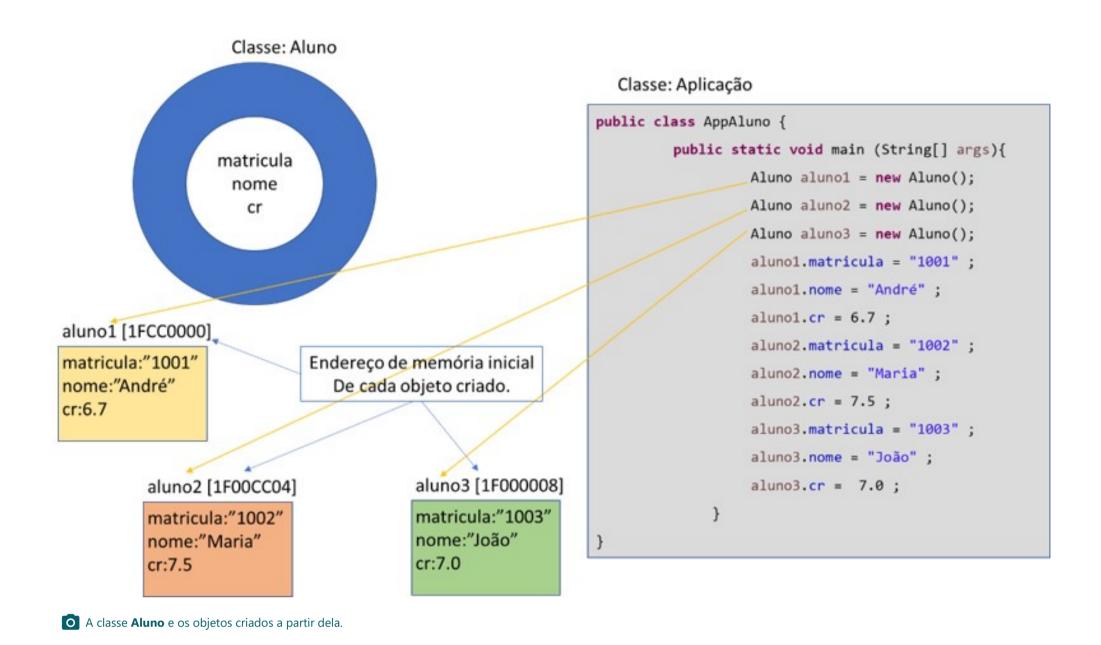
AppAluno.java

```
//Aplicação para uso da Classe Aluno
public class AppAluno { // declaração e início da classe
   public static void main (String[] args){// método inicial da App
         Aluno aluno1 = new Aluno(); // Criação ou instanciação do objeto aluno1
         Aluno aluno2 = new Aluno(); // Criação ou instanciação do objeto aluno2
         Aluno aluno3 = new Aluno(); // Criação ou instanciação do objeto aluno3
         //definindo valores para os atributos do aluno1
         aluno1.matricula = "1001";
         aluno1.nome = "André";
         aluno1.cr = 6.7;
         //definindo valores para os atributos do aluno2
         aluno2.matricula = "1002";
         aluno2.nome = "Maria";
         aluno2.cr = 7.5;
         //definindo valores para os atributos do aluno3
         aluno3.matricula = "1003";
         aluno3.nome = "João";
         aluno3.cr = 7.0;
         //exibindo os valores dos atributos de cada aluno:
         aluno1.imprimir();
         aluno2.imprimir();
         aluno3.imprimir();
```

Notas:

- 1. Cada classe pública (*public*) deve ser criada em um arquivo próprio e o nome da classe deve ser o mesmo do arquivo. Ou seja, a classe Aluno deve ser criada no arquivo Aluno.java e a classe da aplicação AppAluno deve ser criada no arquivo AppAluno.java. No projeto, seja no Eclipse ou no Netbeans, deverão ser criadas duas classes, uma para o Aluno e outra para a aplicação;
- 2. Foi criada apenas uma classe Aluno, mas a partir dela poderemos criar quantos objetos quisermos;
- 3. Na aplicação foram criados três diferentes objetos do tipo Aluno. Isso faz com que cada objeto Aluno (aluno1, aluno2 e aluno3) seja criado na memória em locais diferentes (endereços) e possuam espaço de alocação de memória diferentes para cada atributo de cada objeto;

4. Cada objeto criado é independente do outro e possui valores próprios para os seus atributos (propriedades). Como a ação é realizada pelo objeto, cada método fará a ação sobre os atributos do objeto indicado, evitando que haja qualquer tipo de alteração indevida nos valores de cada um.



Biblioteca de classes e reaproveitamento de código

A classe **Aluno** passou a ser uma biblioteca, e esta classe pode ser reutilizada em diversas outras aplicações. Esse conceito é um dos mais importantes na programação orientada a objetos, pois reduz o trabalho. Qualquer classe criada poderá ser reaproveitada inúmeras vezes por diversas aplicações, poupando esforço de desenvolvimento e facilitando a manutenção.

Cada classe criada se torna uma parte da sua biblioteca de classes e, conforme você vai criando novas classes, a sua biblioteca tende a aumentar. Dessa forma, quando você for criar novas aplicações, terá à sua disposição uma séria de classes já prontas e disponíveis para reaproveitar, sem precisar de novas.

Se você precisar realizar qualquer melhoria em uma classe da sua biblioteca, você poderá realizar sem problemas, pois qualquer inclusão não afetará o uso desta classe nas aplicações antigas, mantendo a compatibilidade entre todas as aplicações.

Facilidade de manutenção

Com base no reaproveitamento de código da programação orientada a objetos, podemos realizar alterações de melhoria, atualização ou qualquer manutenção em uma classe. Isso fará com que todas as aplicações sejam atualizadas quando forem recompiladas.

Métodos Setters e Getters

Por questões de segurança e falta de controle, não é comum realizar acessos diretos aos atributos de um objeto, por isso são criados métodos específicos para receber o valor e realizar a atribuição (Setters), ou para a recuperação (Getters) de um valor armazenado nos atributos de um objeto. Este processo pode evitar que valores incorretos sejam atribuídos sem qualquer chance de análise.

Métodos Setters

São métodos especiais que recebem o valor do atributo e, por serem métodos, podem analisar se são válidos, sendo responsáveis pela atribuição. Quando o atributo é protegido (privado), é necessário um método para realizar a atribuição.

Características dos métodos Setters:

- São sempre do tipo void, pois métodos Setters não devem retornar nada;
- Devem ser públicos para que a aplicação tenha acesso ao método;
- **Devem começar pela palavra set** e o nome do atributo: como tem mais de uma palavra, cada nova palavra no nome deve começar por letra maiúscula;
- **Possui sempre um parâmetro do mesmo tipo do atributo que receberá o valor**, pois ambos (parâmetro e atributo) devem ser do mesmo tipo.

A verificação do valor a ser atribuído não pode ser realizada quando efetuamos uma atribuição direta:

Aluno a = new Aluno();

a.cr = -5.0;

O uso de um método Setter neste caso evitará que seja atribuído um valor inválido para o CR, no caso -5.0;

```
public void setCr(double c){
    if(c >=0.0 && c <= 10.0) {
        cr = c;
    }
}
// na aplicação:
a.setCr(-5.0);
//</pre>
```

- Note que o parâmetro c recebe o valor a ser atribuído ao CR (-5.0), mas antes de atribuir é realizada uma verificação do valor para averiguar se o mesmo é válido. No caso, o valor do parâmetro é menor do que zero.
- Como sabemos que um CR não pode ser negativo, a atribuição não será realizada, assim como a tentativa de realizar a atribuição de um CR maior do que 10 (dez) também não permitirá que a atribuição ocorra.

Apenas atribuições com valores válidos poderão ser realizadas neste caso.

Métodos Getters

São métodos especiais que retornam o valor armazenado no atributo, evitando acesso direto a ele pela aplicação. Assim como visto no método *Setter*, a proteção do atributo (*private*) fará com que a aplicação não tenha acesso direto a ele, fazendo com que seja necessário um método público para recuperar o valor atribuído ao mesmo.

Características dos métodos Getters:

- São sempre do mesmo tipo do atributo que será retornado, nunca do tipo void;
- **Devem ser públicos** para que a aplicação tenha acesso ao método;
- **Devem começar pela palavra get e o nome do atributo**: como tem mais de uma palavra, cada nova palavra no nome deve começar por letra maiúscula;
- **Não possui parâmetro**: esses métodos nunca receberão parâmetros, uma vez que não farão atribuições ou ações com parâmetros, realizando apenas o retorno do valor armazenado no atributo.

```
public double getCr(){
    return cr;
}
```

Note que não existe parâmetro, o método apenas deve retornar o valor armazenado e por isso não pode ser void, sendo o tipo de retorno do mesmo tipo do atributo que será retornado, e a ação é a de retorno (return).

```
// na aplicação:
double conceito = a.getCr();
```

No futuro, os atributos das nossas classes serão protegidos contra acesso direto (privado), impedindo que a aplicação possa acessar diretamente um atributo. Dessa forma, é necessário que usemos os métodos Setters e Getters para atribuir e recuperar os valores do atributo.

EXEMPLO

Aluno.java (versão com métodos Setters e Getters.)

```
public class Aluno {
   // Atributos devem ser identificados começando por letras minúsculas
String matricula, nome;
double cr;
// Métodos devem ser identificados começando por letras minúsculas
public void setMatricula(String m){
   if(!m.isEmpty()) { // se o parâmetro m NÃO (!) estiver vazio
      matricula = m; // será feita a atribuição
   }
public String getMatricula(){
   return matricula; // retorna a matrícula
   public void setNome(String n){
      if(!n.isEmpty()) { // se o parâmetro n NÃO (!) estiver vazio
   nome = n; // será feita a atribuição
   public String getNome(){
return nome; // retorna o nome
   public void setCr(double c){
      if (c >= 0 \&\& c <= 10){ // se o parametro c for válido
   cr = c; // o valor de c será atribuído
   public double getCr(){
return cr; // retorna o CR
   }
   public void imprimir( ){
         // os métodos Getters foram usados aqui
         System.out.println("Matricula: " + getMatricula());
         System.out.println("Nome : " + getNome());
         System.out.println("CR : " + getCr());
```

AppAluno.java (nova versão)

```
//Aplicação para uso da Classe Aluno
public class AppAluno { // declaração e início da classe
public static void main (String[] args){// método inicial da App
         Aluno aluno1 = new Aluno(); // Criação ou instanciação do objeto aluno1
         Aluno aluno2 = new Aluno(); // Criação ou instanciação do objeto aluno2
         Aluno aluno3 = new Aluno(); // Criação ou instanciação do objeto aluno3
         //definindo valores para os atributos do aluno1
         aluno1.setMatricula( "1001" );
         aluno1.setNome( "André" );
         aluno1.setCr( 6.7 );
         //definindo valores para os atributos do aluno2
         aluno2.setMatricula( "1002" );
         aluno2.setNome( "Maria" );
         aluno2.setCr( 7.5 );
         //definindo valores para os atributos do aluno3
         aluno3.setMatricula( "" ); // valor vazio, não será atribuído
         aluno3.setNome( "" ); // valor vazio, não será atribuído
         aluno3.setCr( 12 ); // valor do CR inválido, não será atribuído
         //exibindo os valores dos atributos de cada aluno:
         aluno1.imprimir();
         aluno2.imprimir();
         aluno3.imprimir();
```

Notas:

- 1. Os valores dos atributos dos alunos 1 e 2 serão atribuídos normalmente, mas os valores do aluno3 não, porque a matrícula e o nome estão vazios e o CR não é válido;
- 2. Os valores foram atribuídos utilizando os métodos *Setters*, que verificaram se os valores eram válidos para só então realizar as atribuições;
- 3. Os métodos *Getters* foram usados na própria classe Aluno para buscar os valores armazenados nos atributos do objeto no método imprimir.

Exemplo prático

A classe **Carro** possui os atributos e métodos a seguir, crie a classe Carro e a aplicação AppCarro, realize a entrada de dados na aplicação através do teclado, e ao final imprima os dados dos respectivos carros (através do método imprimir()).

Atenção! Aqui existe uma videoaula, acesso pelo conteúdo online

Classe: Carro.

Atributos Métodos

Fabricante : texto Modelo : texto Cor : texto

Placa : texto Valor : real

NumeroPortas : inteiro AnoFabricacao : inteiro AnoModelo : inteiro

- Setters para todos os atributosGetters para todos os atributos
- Imprimir () // imprime todos os dados do carro

Solução do exercício prático

Arquivo da classe Carro

Carro.java

```
public class Carro {
         // use as regras da boa prática em programação Java
         // para os identificadores da classe, dos atributos e dos métodos
         String fabricante, modelo, cor, placa;
         double valor;
         int numeroPortas, anoFabricacao, anoModelo;
         public String getFabricante () {
               return fabricante;
         public void setFabricante (String fab) {
   if(!fab.isEmpty()) {
      fabricante = fab;
         public String getModelo () {
               return modelo;
         public void setModelo (String mod) {
   if(!mod.isEmpty()) {
      modelo = mod;
   }
         public String getCor () {
               return cor;
         public void setCor (String co) {
   if(!co.isEmpty()) {
               cor = co;
   }
```

```
public String getPlaca () {
               return placa;
         public void setPlaca (String pla) {
   if(!pla.isEmpty()) {
               placa = pla;
   }
         public double getValor () {
               return valor;
         public void setValor (double val) {
   if(val > 0) {
         valor = val;
   }
         public int getNumeroPortas () {
               return numeroPortas;
}
         public void setNumeroPortas (int nump) {
   if(nump > 0) {
               numeroPortas = nump;
   }
         public int getAnoFabricacao () {
               return anoFabricacao;
}
         public void setAnoFabricacao (int anof) {
   if(anof > 0) {
               anoFabricacao = anof;
   }
         public int getAnoModelo () {
               return anoModelo;
         public void setAnoModelo (int anom) {
   if(anom > 0) {
               anoModelo = anom;
   }
         public void imprimir () {
            //String fabricante, modelo, cor, placa;
            //double valor;
            //int numeroPortas, anoFabricacao, anoModelo;
            System.out.println( "Fabricante : " + getFabricante() );
            System.out.println( "Modelo : " + getModelo() );
            System.out.println( "Cor : " + getCor() );
            System.out.println( "Placa : " + getPlaca() );
            System.out.println( "Valor : " + getValor() );
            System.out.println( "Número de Portas : " + getNumeroPortas() );
            System.out.println( "Ano de fabricação: " + getAnoFabricacao() );
            System.out.println( "Ano do Modelo : " + getAnoModelo() );
}
```

AppCarro.java

```
import java.util.Scanner;
public class AppCarro {
public static void main(String[] args) {
         // TODO Auto-generated method stub
         Scanner entrada = new Scanner( System.in );
         Carro car1 = new Carro();
         System.out.println("--- Entrada de Dados - Primeiro Carro ---:");
         System.out.println("Digite o Fabricante do carro:");
         car1.setFabricante( entrada.nextLine() );
         System.out.println("Digite o Modelo do carro:");
         car1.setModelo( entrada.nextLine() );
         System.out.println("Digite a Cor do carro:");
         car1.setCor( entrada.nextLine() );
         System.out.println("Digite a Placa do carro:");
         car1.setPlaca( entrada.nextLine() );
         System.out.println("Digite o Valor do carro:");
         car1.setValor( Double.parseDouble( entrada.nextLine()) );
         System.out.println("Digite o Número de Portas do carro:");
         car1.setNumeroPortas( Integer.parseInt( entrada.nextLine()) );
         System.out.println("Digite o Ano de fabricação do carro:");
         car1.setAnoFabricacao( Integer.parseInt( entrada.nextLine()) );
         System.out.println("Digite o Ano do Modelo do carro:");
         car1.setAnoModelo( Integer.parseInt( entrada.nextLine()) );
         Carro car2 = new Carro();
         System.out.println("--- Entrada de Dados - Segundo Carro ---:");
         System.out.println("Digite o Fabricante do carro:");
         car2.setFabricante( entrada.nextLine() );
         System.out.println("Digite o Modelo do carro:");
         car2.setModelo( entrada.nextLine() );
         System.out.println("Digite a Cor do carro:");
         car2.setCor( entrada.nextLine() );
         System.out.println("Digite a Placa do carro:");
         car2.setPlaca( entrada.nextLine() );
         System.out.println("Digite o Valor do carro:");
         car2.setValor( Double.parseDouble( entrada.nextLine()) );
         System.out.println("Digite o Número de Portas do carro:");
         car2.setNumeroPortas( Integer.parseInt( entrada.nextLine()) );
         System.out.println("Digite o Ano de fabricação do carro:");
         car2.setAnoFabricacao( Integer.parseInt( entrada.nextLine()) );
         System.out.println("Digite o Ano do Modelo do carro:");
         car2.setAnoModelo( Integer.parseInt( entrada.nextLine()) );
         // Saída de dados
         System.out.println("--- Entrada de Dados - Primeiro Carro ---:");
         car1.imprimir();
         System.out.println("--- Entrada de Dados - Segundo Carro ---:");
         System.out.println("---- Dados do Segundo Carro ----");
         car2.imprimir();
}
```

Notas:

Você pode ver que temos algumas repetições de código para realizar a entrada de dados de cada objeto. Se aumentarmos o número de objetos, aumentaremos consideravelmente o tamanho do código.

Teste realizado:

Número de Portas : 4

Entrada de Dados - Primeiro Carro	
Digite o Fabricante do carro :	
Ford	
Digite o Modelo do carro :	
Ecosport Ecosport	
Digite a Cor do carro :	
Branca	
Digite a Placa do carro:	
RIO1A00	
Digite o Valor do carro :	
98000	
Digite o Número de Portas do carro :	
4	
Digite o Ano de fabricação do carro :	
2018	
Digite o Ano do Modelo do carro :	
2019	
Digite o Fabricante do carro :	
Fiat	
Digite o Modelo do carro :	
Argo	
Digite a Cor do carro :	
Preta	
Digite a Placa do carro :	
RIO2A00	
Digite o Valor do carro :	
60000	
Digite o Número de Portas do carro :	
4	
Digite o Ano de fabricação do carro :	
2019	
Digite o Ano do Modelo do carro:	
2019	
Dados do Primeiro Carro	
Fabricante : Ford	
Modelo : Ecosport	
Cor: Branca	
Placa: RIO1A00	
Valor: 98000.0	

Ano de fabricação: 2018 Ano do Modelo: 2019 ----- Dados do Segundo Carro -----Fabricante: Fiat Modelo: Argo Cor: Preta Placa: RIO2A00 Valor: 60000.0 Número de Portas: 4 Ano de fabricação: 2019 Ano do Modelo: 2019

Para resolver este problema e evitarmos a redundância de códigos, vamos incluir um novo método na classe Carro, um método para a entrada de dados. Desta forma, evitamos a redundância dos códigos de entrada de dados.

Classe: Carro.

Métodos **Atributos**

Fabricante: texto Modelo: texto

Cor: texto

Placa: texto

Valor: real

NumeroPortas: inteiro AnoFabricacao: inteiro AnoModelo: inteiro

- Setters para todos os atributos

- Getters para todos os atributos

- Imprimir () // imprime todos os dados do carro

- EntradaDados () // realiza a entrada de dados do carro

Nova solução do exercício prático, com a inclusão do método entradaDados na classe Carro:

Arquivo da classe Carro atualizado.

Carro.java

```
import java.util.Scanner;
public class Carro {
         // use as regras da boa prática em programação Java
         // para os identificadores da classe, dos atributos e dos métodos
         String fabricante, modelo, cor, placa;
         double valor;
         int numeroPortas, anoFabricacao, anoModelo;
         public String getFabricante () {
               return fabricante;
         public void setFabricante (String fab) {
   if(!fab.isEmpty()) {
               fabricante = fab;
   }
         public String getModelo () {
               return modelo;
```

```
public void setModelo (String mod) {
   if(!mod.isEmpty()) {
              modelo = mod;
   }
         public String getCor () {
              return cor;
         public void setCor (String co) {
   if(!co.isEmpty()) {
               cor = co;
   }
         public String getPlaca () {
               return placa;
}
         public void setPlaca (String pla) {
   if(!pla.isEmpty()) {
              placa = pla;
   }
         public double getValor () {
               return valor;
}
         public void setValor (double val) {
   if(val > 0) {
              valor = val;
   }
         public int getNumeroPortas () {
               return numeroPortas;
}
         public void setNumeroPortas (int nump) {
   if(nump > 0) {
               numeroPortas = nump;
   }
         public int getAnoFabricacao () {
               return anoFabricacao;
}
         public void setAnoFabricacao (int anof) {
   if(anof > 0) {
               anoFabricacao = anof;
   }
         public int getAnoModelo () {
               return anoModelo;
         public void setAnoModelo (int anom) {
   if(anom > 0) {
               anoModelo = anom;
   }
         public void imprimir (){
         System.out.println( "-----");
         System.out.println( "Fabricante : " + getFabricante() );
         System.out.println( "Modelo : " + getModelo() );
         System.out.println( "Cor : " + getCor() );
         System.out.println( "Placa : " + getPlaca() );
```

```
System.out.println( "Valor : " + getValor() );
System.out.println( "Número de Portas : " + getNumeroPortas() );
System.out.println( "Ano de fabricação: " + getAnoFabricacao() );
System.out.println( "Ano do Modelo : " + getAnoModelo() );
public void entradaDados () {
Scanner entrada = new Scanner( System.in );
// O objeto Scanner deve ficar local ao método
// o objeto Scanner para entrada de dados não é um atributo do carro
// é apenas um objeto auxiliar a entrada de dados
System.out.println("Digite o Fabricante do carro :");
setFabricante( entrada.nextLine() );
System.out.println("Digite o Modelo do carro :");
setModelo( entrada.nextLine() );
System.out.println("Digite a Cor do carro :");
setCor( entrada.nextLine() );
System.out.println("Digite a Placa do carro :");
setPlaca( entrada.nextLine() );
System.out.println("Digite o Valor do carro :");
setValor( Double.parseDouble( entrada.nextLine()) );
System.out.println("Digite o Número de Portas do carro :");
setNumeroPortas( Integer.parseInt( entrada.nextLine()) );
System.out.println("Digite o Ano de fabricação do carro :");
setAnoFabricacao( Integer.parseInt( entrada.nextLine()) );
System.out.println("Digite o Ano do Modelo do carro :");
setAnoModelo( Integer.parseInt( entrada.nextLine()) );
```

Arquivo da Aplicação.

}

AppCarro.java

```
public class AppCarro {
    public static void main(String[] args) {
        // TODO Auto-generated method stub
        Carro car1 = new Carro();
        car1.entradaDados();
        car1.imprimir();
        Carro car2 = new Carro();
        car2.entradaDados();
        car2.imprimir();
        Carro car3 = new Carro();
        car3.entradaDados();
        car3.imprimir();
}
```

Nota:

Você pode perceber agora que existe um método para a entrada de dados na classe Carro, e que ele está sendo usado por cada carro para realizar a entrada de dados pelo teclado, evitando que os códigos das entradas de dados figuem redundantes.

Além disso, a aplicação ficou muito mais simples. Caso você tenha vários objetos carros, você não terá redundância, portanto sua aplicação ficará mais simples.

Faça um teste executando a nova aplicação e analise o resultado. Inclua mais dois objetos carros e teste novamente: você verá que a aplicação terá uma pequena mudança, mas a classe Carro ficará inalterada.

A partir deste momento, todas as classes deverão sempre conter o método entradaDados().

Atenção! Aqui existe uma videoaula, acesso pelo conteúdo online

Digite a Cor do carro:

Digite a Placa do carro:

Preta

Teste realizado:		
Digite o Fabricante do carro :		
Ford		
Digite o Modelo do carro :		
Ecosport		
Digite a Cor do carro :		
Branca		
Digite a Placa do carro :		
RIO1A00		
Digite o Valor do carro :		
98000		
Digite o Número de Portas do carro :		
4		
Digite o Ano de fabricação do carro : 2018		
Digite o Ano do Modelo do carro :		
2019		
		
Fabricante : Ford		
Modelo : Ecosport		
Cor: Branca		
Placa: RIO1A00		
Valor: 98000.0		
Número de Portas : 4		
Ano de fabricação: 2018		
Ano do Modelo : 2019		
Digite o Fabricante do carro:		
Fiat		
Digite o Modelo do carro :		
Argo		

Digite o Valor do carro :		
60000		
Digite o Número de Portas do carro :		
4		
Digite o Ano de fabricação do carro :		
2019		
Digite o Ano do Modelo do carro :		
2019		
Fabricante : Fiat		
Modelo : Argo		
Cor : Preta		
Placa: RIO2A00		
Valor : 60000.0		
Número de Portas : 4		
Ano de fabricação: 2019		
Ano do Modelo : 2019		
Digite o Fabricante do carro :		
Ford		
Digite o Modelo do carro :		
Fiesta		
Digite a Cor do carro :		
Prata		
Digite a Placa do carro :		
RIO3A00		
Digite o Valor do carro :		
52000		
Digite o Número de Portas do carro :		
4		
Digite o Ano de fabricação do carro :		
2018		
Digite o Ano do Modelo do carro:		
2018		
Falssianska s Faurd		
Fabricante : Ford		
Modelo: Fiesta		
Cor: Prata		
Placa: RIO3A00		
Valor: 52000.0		
Número de Portas : 4		
Ano de fabricação: 2018		
Ano do Modelo : 2018		

RIO2A00

Atividade

1) [Prova FAURGS - 2014 - TJ-RS – Programador] Considere a afirmação abaixo no que se refere a Linguagens Orientadas a Objetos.
Um programa em execução em uma linguagem orientada a objetos pode ser descrito como uma coleção de que se entre si através de
Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do parágrafo acima:
a) mensagens – comunicam – objetos
b) objetos – comunicam – mensagens
c) classes – excluem – objetos
d) métodos – excluem – objetos
e) métodos – comunicam – herança
2) Dada a classe abaixo, implemente o método que permite a recuperação do valor armazenado no atributo peso do objeto atleta1.
public class Atleta {
String nome;
double peso, altura, imc;
\
Notas
Referências
Próxima aula
Métodos Construtores e Polimorfismo de Sobrecarga.
Explore mais
Pesquise na internet, sites, vídeos e artigos relacionados ao conteúdo visto.

Em caso de dúvidas, converse com seu professor online por meio dos recursos disponíveis no ambiente de aprendizagem.